

Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Julho/2026

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC

ELABORADO EM AGOSTO/2026

Edição Nº 08/2026

ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em julho de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas norte, sudoeste, pantaneira e nordeste registrou volumes de precipitação **abaixo da média** climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 1b). Nessas regiões, os valores de chuva acumulada variaram entre 0 a 20 mm. Por outro lado, as regiões central, leste e sudeste registrou os maiores volumes, com acumulados entre 40 e 120 mm (Figura 1a).

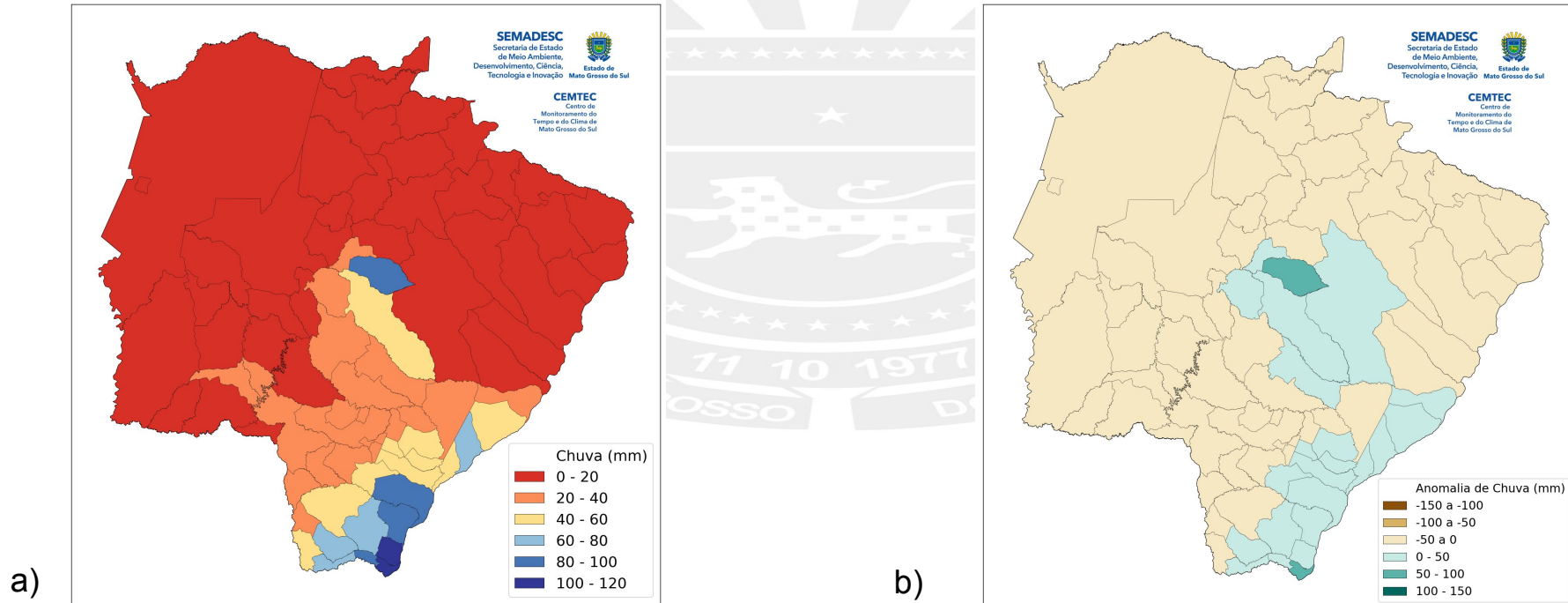


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Julho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026

Precipitação acumulada - Julho/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Campo Grande ⁵	136,4	35,7	282	Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguenia) ⁵	12,4	31,1	-60
Mundo Novo ¹	121,2	54,4	123	Costa Rica ⁴	11,8	16,2	-27
Itaquiraí ¹	104,8	50,6	107	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaguás ⁵	11,2	10,2	10
Iguatemi ¹	103,0	54,4	89	Bonito ¹	9,4	32,7	-71
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ⁵	71,0	50,6	40	Bandeirantes ³	9,2	26,0	-65
Nova Alvorada do Sul ³	61,0	33,0	85	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ⁵	8,8	34,3	-74
Bataguassu ¹	52,6	34,0	55	Bela Vista ¹	8,6	34,3	-75
Angélica ³	50,2	45,5	10	Sidrolândia ²	8,0	31,1	-74
Ivinhema ²	46,0	47,5	-3	Porto Murtinho ²	7,8	25,6	-70
Anaurilândia (Faz. Santo André) ⁵	45,0	34,0	32	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ⁴	7,0	10,2	-31
Dourados ²	40,8	40,2	1	Água Clara (Faz. Peleja) ⁴	6,0	25,8	-77
Nhumirim - Nhecolândia ²	35,2	10,2	245	Inocência (Faz. Recanto) ⁵	5,8	14,3	-59
Ribas do Rio Pardo ³	35,2	29,6	19	Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque ¹	5,2	23,1	-77
Fátima do Sul - Culturama ⁵	35,2	43,8	-20	Corguinho (Faz. Morro Alegre) ³	5,0	26,0	-81
Caarapó ⁵	32,4	47,5	-32	Corumbá (Ecoa) - Serra do Amolar ³	4,8	23,1	-79
Laguna Carapá ³	31,8	46,7	-32	Santa Rita do Pardo ⁵	4,6	34,0	-86
Amambai - Novo Horizonte ²	31,8	51,4	-38	Corguinho ¹	4,6	26,0	-82
Itaporã ³	29,6	43,8	-32	Corumbá ¹	4,2	23,1	-82
Jardim ²	28,8	32,7	-12	Figueirão (Faz. Waterloo) ³	3,4	16,2	-79
Amambai ²	27,8	51,4	-46	Cassilândia ²	3,0	16,0	-81
Maracaju ¹	26,2	45,1	-42	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ⁵	2,2	16,2	-86
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ⁵	23,4	29,6	-21	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ⁵	2,2	10,2	-78
Aral Moreira ³	23,2	42,4	-45	Aquidauana ¹	1,0	20,7	-95
Água Clara ²	20,0	25,8	-22	Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaguás ³	1,0	13,6	-93
Dois Irmãos do Buriti ¹	19,6	20,7	-5	São Gabriel do Oeste ¹	0,6	19,7	-97
Três Lagoas ²	19,4	17,7	10	Chapadão do Sul ²	0,6	15,1	-96
Ponta Porã ¹	19,2	52,3	-63	Sonora ²	0,6	13,6	-96
Miranda ²	18,8	22,4	-16	Camapuã ⁵	0,4	26,0	-98
Rio Brillante ³	18,2	42,5	-57	Pedro Gomes ³	0,4	15,6	-97
Nova Andradina - IFMS	18,0	43,5	-59	Paranaíba ²	0,2	14,3	-99
Rochedo	13,4	26,0	-48	Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral ⁵	0,0	23,1	-100
Nioaque ¹	12,6	32,7	-61	Coxim ¹	0,0	24,2	-100
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ³	12,6	16,2	-22	Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque ⁵	0,0	25,6	-100

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Em julho de 2026, as chuvas em Mato Grosso do Sul foram irregulares, com acumulados entre **0,0 mm** e **136,4 mm** (Campo Grande).

Predominou o déficit de precipitação, com a maior parte das estações registrando volumes abaixo da média histórica. Os maiores excedentes ocorreram em Campo Grande (+282%), Nhumirim/Nhecolândia (+245%), Mundo Novo (+123%) e Itaquiraí (+107%), que também, junto com Iguatemi, registraram os maiores acumulados do mês.

Em contrapartida, **municípios das regiões norte, nordeste e Pantanal apresentaram os maiores déficits**, entre -95% e -100% da média histórica, evidenciando a persistência da estiagem.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Julho de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026

A análise espacial da precipitação em julho de 2026 evidencia um forte contraste na distribuição das chuvas em Mato Grosso do Sul. Os maiores acumulados concentraram-se no extremo sul do estado, com volumes predominantes entre 90 e 120 mm, além de um núcleo isolado na região central, onde os acumulados atingiram valores entre 100 e 120 mm. No leste e sudeste, os volumes variaram, em geral, entre 40 e 90 mm, diminuindo gradativamente em direção ao centro do estado. Em contrapartida, as regiões norte, noroeste, oeste e grande parte do Pantanal registraram os menores acumulados, predominando valores entre 0 e 20 mm, com áreas pontuais alcançando 20 a 40 mm. Dessa forma, observa-se um gradiente espacial bem definido, com condições mais secas sobre a metade norte e oeste do estado e maiores volumes concentrados no sul, além de um núcleo isolado de precipitação mais intensa na região central.

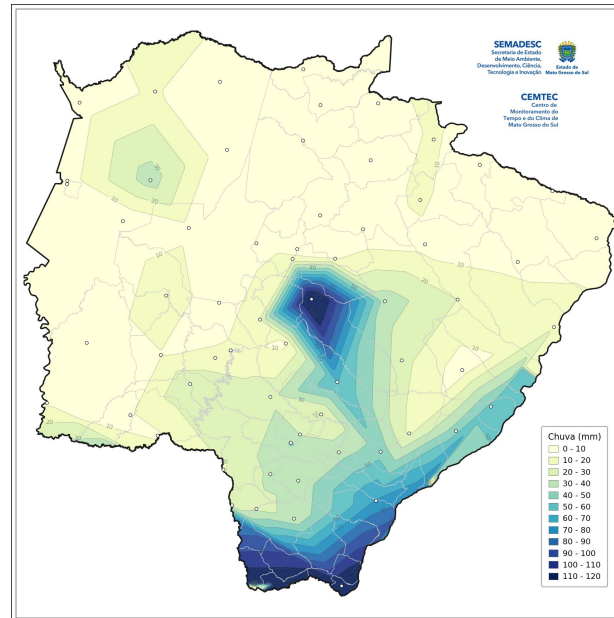


Figura 2. Mapa de isolinhas com a distribuição espacial da precipitação acumulada (mm) durante o mês de Julho de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Julho/2026			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
LCA/INFI/UFMS ³	136,4	35,7	282
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) ¹	110,0		208
Campo Grande (Corrego Anhanduizinho)	90,4		153
Campo Grande (Jardim Panamá) ¹	81,4		128
INMET - Embrapa ²	41,8		17
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ ,INMET ² e UFMS ³ .			
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)			
 Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul			

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em Julho de 2026 ficou **17% acima da precipitação média histórica.**

Ao comparar outros pontos de medição oficiais na capital, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro automático da UFMS, com 136,4 mm observados. Isto representa **282% acima da média esperada** para o mês de Julho.

EXTREMOS METEOROLÓGICOS - JULHO DE 2026 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Julho/2026				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	6,1 (Dia 15/07)	36,5 (Dia 29/07)	22 (Dia 21/07)	47,9 (Dia 19/07)
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	13,2 (Dia 14/07)	36,9 (Dia 28/07)	20 (Dia 31/07)	48,2 (Dia 30/07)
Amambai	3,0 (Dia 14/07)	35,0 (Dia 29/07)	12 (Dia 07/07)	67,7 (Dia 19/07)
Aral Moreira	6,1 (Dia 13/07)	32,9 (Dia 28/07)	23 (Dia 13/07)	67,0 (Dia 11/07)
Bonito	7,9 (Dia 14/07)	34,9 (Dia 29/07)	36 (Dia 13/07)	70,6 (Dia 29/07)
Campo Grande	10,9 (Dia 04/07)	33,1 (Dia 27/07)	25 (Dia 13/07)	64,8 (Dia 30/07)
Caracol (Faz. Ouro e Prata)	8,9 (Dia 04/07)	34,6 (Dia 28/07)	28 (Dia 28/07)	88,2 (Dia 19/07)
Cassilândia	9,2 (Dia 15/07)	36,3 (Dia 29/07)	17 (Dia 28/07)	46,4 (Dia 30/07)
Chapadão do Sul	11,8 (Dia 15/07)	34,0 (Dia 29/07)	14 (Dia 28/07)	49,0 (Dia 22/07)
Corumbá	12,6 (Dia 04/07)	38,3 (Dia 30/07)	25 (Dia 28/07)	N/A
Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiguás	13,2 (Dia 05/07)	37,2 (Dia 27/07)	25 (Dia 28/07)	45,7 (Dia 17/07)
Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral	12,2 (Dia 05/07)	37,1 (Dia 27/07)	30 (Dia 28/07)	52,2 (Dia 17/07)
Costa Rica	9,4 (Dia 14/07)	33,9 (Dia 28/07)	21 (Dia 28/07)	75,6 (Dia 25/07)
Dourados	7,5 (Dia 13/07)	34,5 (Dia 28/07)	25 (Dia 28/07)	65,2 (Dia 19/07)
Fátima do Sul - Culturama	6,8 (Dia 14/07)	34,6 (Dia 28/07)	30 (Dia 28/07)	56,9 (Dia 17/07)
Iguatemi	0,4 (Dia 08/07)	34,6 (Dia 29/07)	31 (Dia 08/07)	63,0 (Dia 17/07)
Inocência (Faz. Recanto)	4,9 (Dia 15/07)	36,4 (Dia 29/07)	19 (Dia 28/07)	59,0 (Dia 30/07)
Jardim	8,3 (Dia 14/07)	34,1 (Dia 29/07)	27 (Dia 14/07)	61,9 (Dia 12/07)
Laguna Carapã	5,9 (Dia 13/07)	33,9 (Dia 28/07)	27 (Dia 28/07)	70,6 (Dia 17/07)
Miranda	11,4 (Dia 14/07)	35,6 (Dia 27/07)	31 (Dia 27/07)	N/A
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó)	5,4 (Dia 08/07)	36,0 (Dia 28/07)	23 (Dia 07/07)	55,8 (Dia 21/07)
Nhumirim - Nhocolândia	8,8 (Dia 14/07)	37,1 (Dia 27/07)	21 (Dia 14/07)	64,8 (Dia 22/07)
Nova Andradina - IFMS	8,5 (Dia 14/07)	34,6 (Dia 29/07)	31 (Dia 28/07)	49,3 (Dia 30/07)
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho)	6,7 (Dia 14/07)	34,4 (Dia 28/07)	17 (Dia 13/07)	66,2 (Dia 30/07)
Paranaíba	7,3 (Dia 15/07)	36,4 (Dia 29/07)	18 (Dia 29/07)	64,1 (Dia 30/07)
Pedro Gomes	11,0 (Dia 14/07)	37,9 (Dia 27/07)	21 (Dia 31/07)	44,3 (Dia 30/07)
Ponta Porã	7,2 (Dia 14/07)	31,7 (Dia 29/07)	24 (Dia 13/07)	63,7 (Dia 21/07)
Porto Murtinho	8,9 (Dia 14/07)	36,6 (Dia 28/07)	23 (Dia 14/07)	63,0 (Dia 17/07)
Ribas do Rio Pardo	7,7 (Dia 14/07)	35,1 (Dia 28/07)	28 (Dia 28/07)	52,6 (Dia 12/07)
Rio Brilhante	4,3 (Dia 14/07)	35,3 (Dia 28/07)	22 (Dia 01/07)	52,9 (Dia 19/07)
Santa Rita do Pardo	7,2 (Dia 13/07)	34,8 (Dia 29/07)	28 (Dia 29/07)	55,8 (Dia 30/07)
Sonora	13,1 (Dia 14/07)	35,4 (Dia 26/07)	18 (Dia 31/07)	60,5 (Dia 30/07)
Fonte: INMET e SEMADESC.				
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul				

Os valores extremos foram obtidos a partir das estações meteorológicas automáticas do INMET e da rede estadual da SEMADESC. Durante o mês de Julho de 2026, o estado apresentou elevada variabilidade térmica, com registros extremos variando entre 0,4°C e 38,3°C.

Extremos registrados:

- Maior temperatura: **38,3°C** (Corumbá)
- Menor temperatura: **0,4°C** (Iguatemi)
- Umidade relativa mínima: **12%** (Amambai)
- Rajada máxima de vento: **88,2 km/h** (Caracol - Fazenda Ouro e Prata).

Apesar da ocorrência de chuvas intensas, ocorreram episódios pontuais de calor intenso e baixa umidade.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE JULHO DE 2026

Na Figura 3, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de julho de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente na região central. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (6 e 12 meses).

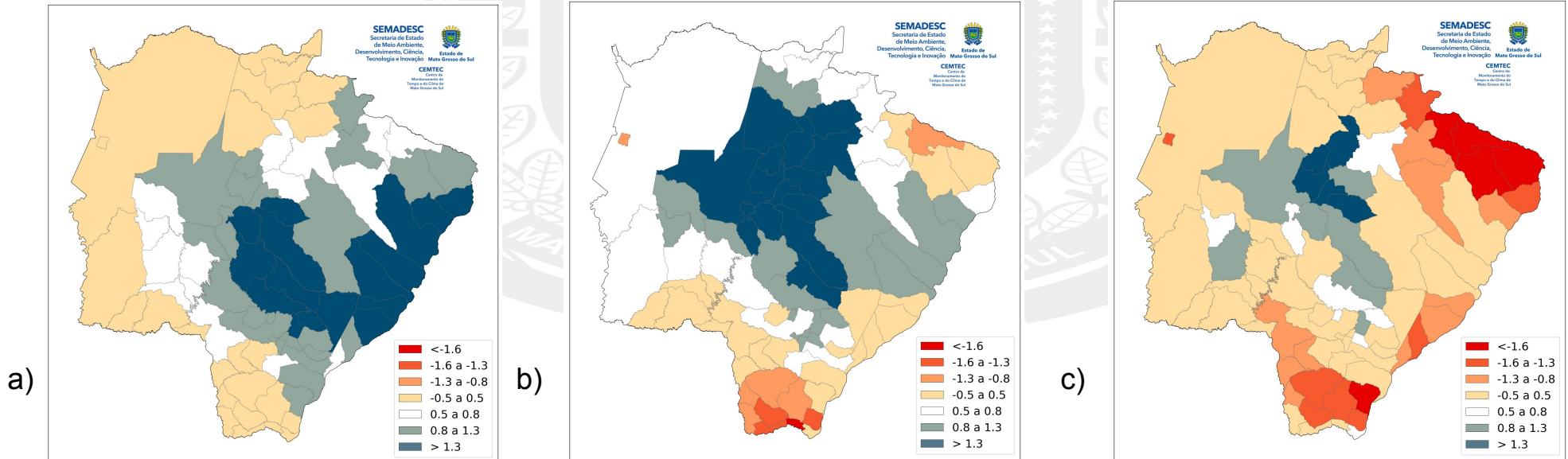


Figura 3. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Julho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE JULHO DE 2026

Na Figura 4 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Julho de 2026, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve desintensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. A região mais crítica segue sendo nordeste, onde os valores variam entre -1 a -2, sendo observado na escala do SPI-12. Porém na região central, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração.

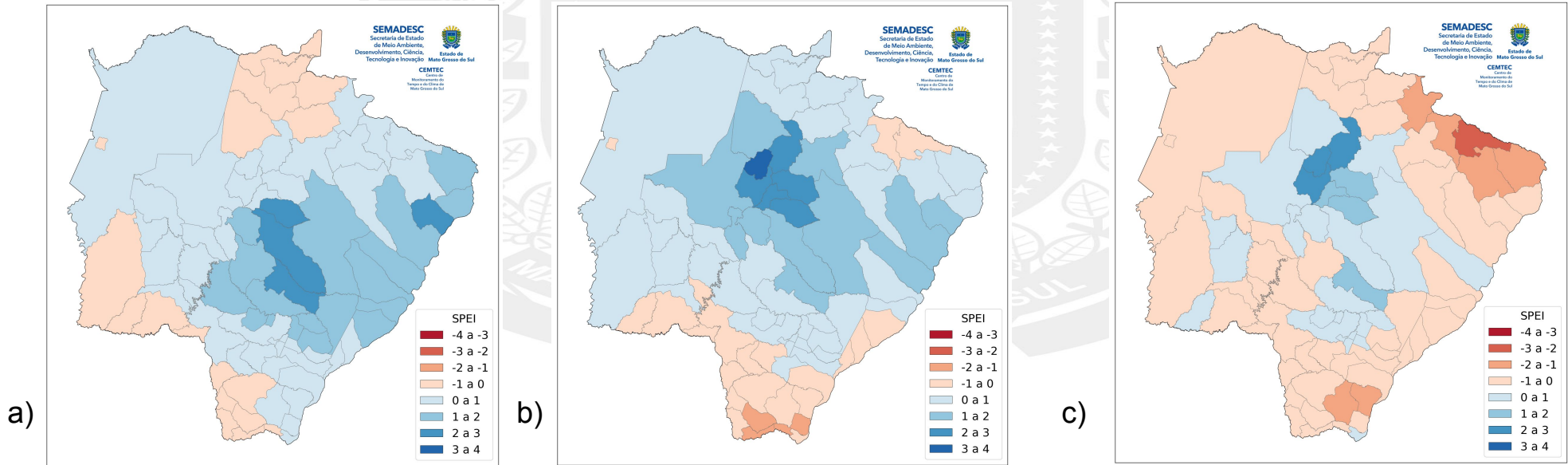
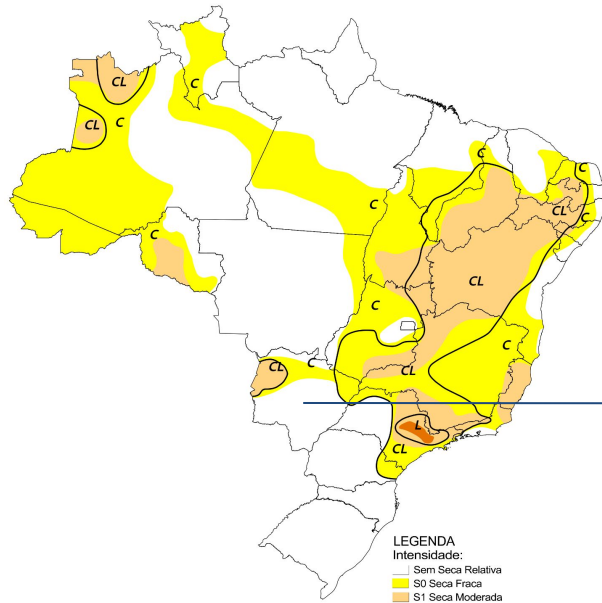


Figura 4. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Julho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: JULHO/2026

Monitor de Secas Julho/2026



LEGENDA Intensidade:

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

Tipos de Impacto:
C = Curto prazo (e.g. agricultura, pastagem)
L = Longo prazo (e.g. hidrologia, ecologia)
~ Delimitação de Impactos Dominantes

JULHO/2026

LEGENDA

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

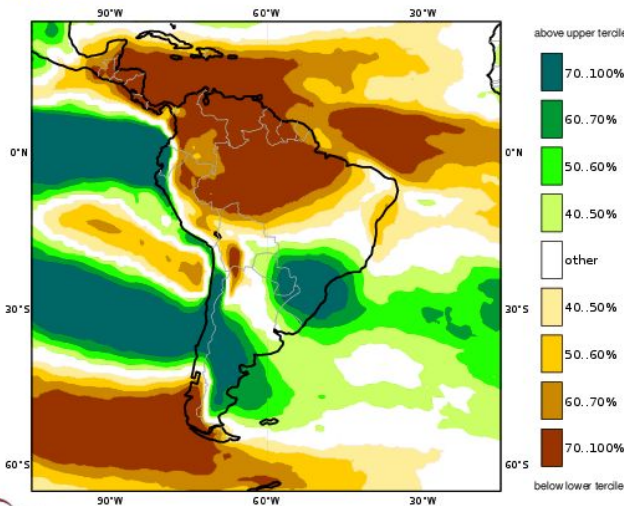
CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Selvíria, Aparecida do Taboado, Miranda, Inocência, Paraíso das Águas, São Gabriel do Oeste, Aquidauana, Figueirão, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Paranaíba, Cassilândia, Chapadão do Sul e Corumbá.	Entrando em seca (curto prazo): veranico atrasando plantio; possibilidade de pequenas perdas de culturas/pastagens. Saindo de seca (longo prazo): alguns déficits hídricos prolongados; culturas/pastagens não completamente recuperadas; alguns déficits de precipitação em 12, 18 ou 24 meses.
Seca Moderada	Ladário	Alguns danos às culturas/pastagens, com perdas prováveis; córregos, igarapés, reservatórios ou poços com níveis baixos; algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; aumento no número de focos de calor; risco moderado para incêndios florestais; dificuldades na navegação. Seca em regressão (longo prazo): déficits de precipitação importantes em 18 e 24 meses.
Seca Grave		Perdas consideráveis de culturas/pastagens; escassez de água em bacias críticas; restrições* de água impostas; aumento no número de incêndios florestais; comprometimento da navegação. Seca em regressão (longo prazo): déficits de precipitação importantes em 12, 18 e 24 meses.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas/pastagens; mortalidade animal; escassez de água generalizada e/ou aumento das restrições de uso; incêndios florestais duradouros e/ou de grandes proporções; impactos na qualidade do ar e efeitos adversos à saúde; comunidades rurais/tradicionais isoladas (navegação).
Seca Excepcional		Perdas excepcionais e generalizadas de culturas/ pastagens; escassez de água nos reservatórios, rios e poços, criando situações de emergência, inclusive em centros urbanos; recordes no número de incêndios florestais, com grande perda na biodiversidade e impactos na qualidade do ar e saúde da população; interrupção da navegação.

PROJEÇÕES DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (SETEMBRO-OUTUBRO-NOVEMBRO - SON)

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of precipitation)
Nominal forecast start: 01/08/26
Unweighted mean

SON 2026



Precipitação: indica acumulados acima da média climatológica, com valores de referência entre 200 e 500 mm, variando conforme a região do Estado.

Temperatura: há sinal consistente de temperaturas acima da média histórica, cuja referência varia entre 22 °C e 26 °C, indicando um trimestre predominantemente aquecido em Mato Grosso do Sul.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of 2m temperature)
Nominal forecast start: 01/08/26
Unweighted mean

SON 2026

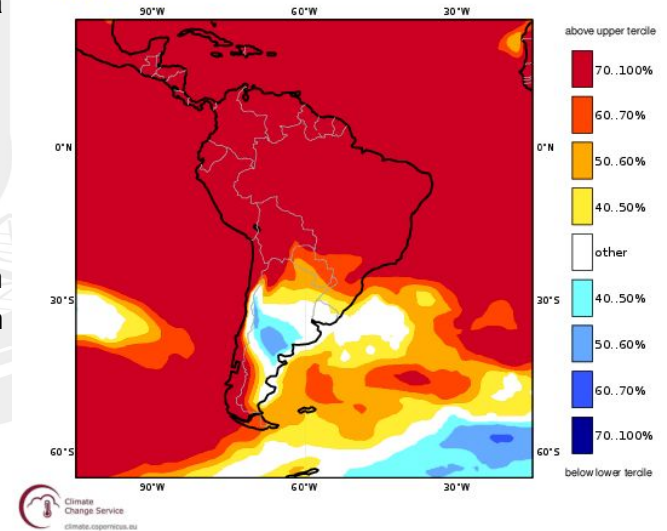


Figura 5. Previsão probabilística em tercís da precipitação acumulada e temperatura do ar para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2026. Fonte: Copernicus.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

IMPACTOS:

- **SON:** El Niño com 100% de probabilidade, com aproximadamente 93% Muito Forte e 7% Forte, indicando intensificação do fenômeno.
- **OND:** El Niño com 100% de probabilidade, predominando a categoria Muito Forte (~95%), enquanto cerca de 5% corresponde à categoria Forte.
- Temperaturas acima da média climatológica;
- Ondas de calor mais frequentes;
- Maior destaque entre a primavera e o início do verão;
- Ressalta-se que o ENOS atua de forma indireta e interage com outros sistemas atmosféricos.

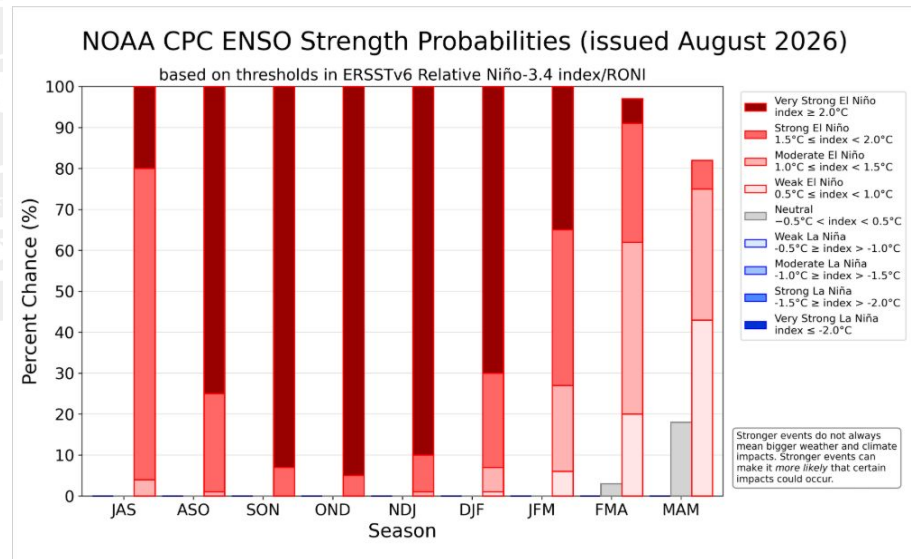
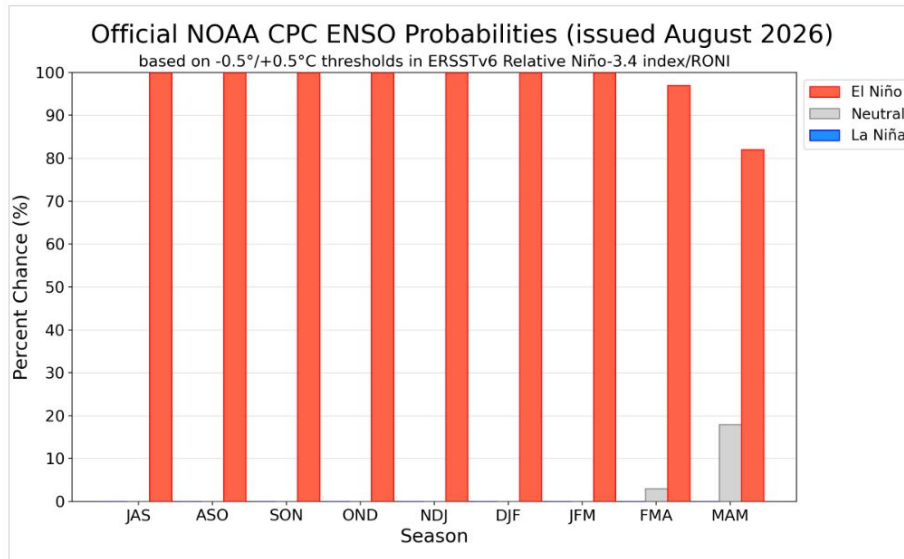


Figura 7. Previsão probabilística e probabilidade de intensidade do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: NOAA.